

CAPITULO IX.

¹ *Apostolo testifica que bastantemente era assegurado da inclinação dos Coríntios para recolher esta colheita.* ³ *Da razão porque enviou estes irmãos, a saber, para que estejam prestes em sua vinda.* ⁶ *Amoesta os a dar liberalmente e voluntariamente com diversas razões tomadas da benção, amor e graça sobre os que liberalmente semeão.* ¹¹ *Que muitos darão graças a Deus que desta liberalidade serão participantes.* ^{14.} *E a Deus por elles haão de orar.*

1 Porque da administração que [*se faz*] para os sanctos, a por ^a *Ou, Superfluo.* de mais me he escrevervos.

2 Porque bem sei vosso prompto animo; do qual me glorio entre os de Macedonia; que Achaya está prestes desde anno passado; e o zelo que começou de vósoutros tem provocado a muitos.

3 Porem enviei estes irmãos, porque nossa glorição acerca de vósoutros não seja vana n'esta parte: peraque estejais prestes [*como ja o tenho dito.*]

4 Porque se a caso vierem comigo os Macedonios, e vos achem delapercebilos, não nos envergonhemos a nos mesmos, (por não dizer a vósoutros) n'este firme fundamento de glorição.

5 Portanto tive por cousa necessária exhortar a estes irmãos, que viessem primeiro a vósoutros, e aparelhassem primeiro vossa ^b *Ou, Beneficência.* beneficencia d'antes annunciada, peraque esteja aparelhada, como beneficencia, e não como escasseza.

6 Isto porem [*digo,*] que o que semea escassamente, tambem escassamente ^c *Ou, Colhera.* segará, e o que ^d *Ou, Bem Beneficencia.* liberalmente semea, tambem ^e *Ou, Com Brangido.* segará liberalmente.

7 [*Faça*] cada hum como em [*seu*] coração propôs, não com tristeza, ou por ^f *Ou, He miser.* necessidade: Porque Deus ama a o dador alegre.

8 E poderoso he Deus para fazer que toda graça abunde em vósoutros, peraque tendo sempre em tudo, tudo o que basta, abundeis ^f *Ou, He miser.* para toda boa obra.

9 Como está escrito: Derramou, deus a os pobres: Sua justiça permanece para sempre.

10 E o que da a semente a o que semea, dará tambem pã para comer: E multiplicará vossa sementeira, e augmentará os crecimentos dos fructos de vossa justiça.

11 Peraque sejais enriquecidos em tudo para toda benignidade, a qual faz que por nos sejam dadas graças a Deus.

g Ou, Mui- 12 Porque a administração d'este serviço, não fomenta supre o
 sos fazem- que a os sanctos falta; mas també abunda em & que muitos dam gra-
 tos de graças cas a Deus.

a Deus. 13 Glorificando a Deus pela prova desta administração por sub-
 missão da vossa confissão baixo do Euangelho de Christo, e por be-
 nignidade da communicação pera com elles e pera com todos.

14 E pela sua oração por vós, que vos desejam por causa da ex-
 celente graça de Deus sobre vosoutros.

15 Ora graças a Deus por seu ineffabil dom.

C A P I T U L O X.

1 Paulo defende sua autoridade contra os falsos Apóstolos que a calunhiavam, di-
 zendo, que as cartas são graves, mas a presença fraca. 2 Trata do poder Apo-
 stolico, o qual Deus lhe semba dado para contrahir os desobedientes na Igreja.
 3 Não pelas armas carnaes se não espirituas, poderas de parte de Deus. 4 O qual
 poder lhe foi dado para edificação, e não para destruição. 5 O qual não somente
 ausente por cartas, senão também presente pelas obras mostrara. 6 Effortelizado
 como este poder dilata o Euangelho ate ali. 7 Não avendo outros d'antes trabalhá-
 ra. 8 E que ainda cuidava annunciar o Euangelho a os que, mais alem d'elles
 estava. 9 Este dizia não prezando se a si mesmo entre elles, senão só a graça
 de Deus.

1 A lem d'isto vos rogo, eu mesmo Paulo, pela mansidão e be-
 nignidade de Christo, que estando presente sou em verdade
 a Ou, baixo, a pequeno entre vosoutros: Mas ausente sou bconfiado pera com
 b Ou, Onsa- vosco.
 do, ou atre-
 vido.
 c Ou, Deu-
 termino.

2 Portanto peço que quando presente estiver, não venha a ser
 atrevido com a confiança de que ousadamente c sou estimado usar
 com alguns, que nos tem como se andássemos segundo a carne:

3 Porque andando em a carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas da nossa milicia não são carnaes, senão pode-
 ras pelo Deus pera destruição de fortalezas.

5 Destruindo conselhos, e toda alteza que se levanta contra a
 sciencia de Deus: 6 E cavitando em obediencia de Christo a toda en-
 tendimento.

6 E tendo prestes a vingança contra toda desobediencia, quando
 ja vossa obediencia for cumprida.

7 Atentaes vos para as cousas segundo a apparencia? se alguem em
 si mesmo confia que de Christo he, pense a tal outra vez isto em si
 mesmo, que assi como elle de Christo he, assi somos nos também de Chri-
 sto.

8 Por-